

ÔNIBUS SÃO OS GRANDES

Cyró Denaday/AT

A falta de preparo dos motoristas e a sinalização deficiente são apontados também como itens que causam tumulto no trânsito

Cintia Bento Alves

Nem pistas estreitas, nem falta de sinalização. O que mais incomoda no trânsito, mesmo, são os ônibus, apontados como os grandes vilões e responsáveis pela confusão no tráfego de Vitória.

Na pesquisa realizada pela Enquet, com o objetivo de determinar a opinião da população da Grande Vitória sobre o trânsito na capital, a maioria dos entrevistados, 33,9%, apontaram o grande número de ônibus circulando como o maior complicador do tráfego, à frente da falta de preparo dos motoristas (27,4%) e da sinalização deficiente (24,1%).

Os dados sobre o transporte coletivo mostram que há mesmo razões para reclamação. Hoje, de acordo com a Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas, passam por hora no centro de Vitória, local mais congestionado, 380 ônibus intermunicipais e 120 municipais.

O total, 500 ônibus,

PESQUISA
ENQUET
A TRIBUNA

é suficiente para ocupar duas das três pistas da avenida Jerônimo Monteiro em toda a sua extensão, em torno de três quilômetros, levando-se em conta que cada ônibus tem em média 13 metros.

O secretário estadual de Transportes, Fernando Betarello, explica que, como a construção do Terminal de Campo Grande ainda não foi concluída, os ônibus de Cariacica e Viana utilizam o Terminal Dom Bosco como apoio. Os cálculos da secretaria apontam que com a entrada em operação do terminal, passariam pelo centro da cidade 50 ônibus a menos.

SERVIÇO

Outro problema, segundo Betarello, é a não integração de Vitória ao sistema Transcol, o que faz com que o mesmo serviço seja feito duas vezes.



Os maus motoristas e os coletivos atrapalham o fluxo de veículos na Grande Vitória e provocam acidentes

A frota de ônibus intermunicipais sofreu ainda um acréscimo de 15% este ano, passando para 1.069 ônibus. Em Vitória, há 240 ônibus na frota municipal, cuja velocidade média, incluídas as paradas, é de 21 quilômetros por hora, o que acaba colaborando para o caos no trânsito.

O engenheiro de tráfego da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), Érico Jenz Santos, explica que um ônibus equivale a 2,25 carros particulares.

“Em Vitória, os coletivos fazem muitas mudanças de faixa, o que ocupa muito espaço no trânsito. Os pontos de ônibus também estão

O Trânsito de Vitória é complicado

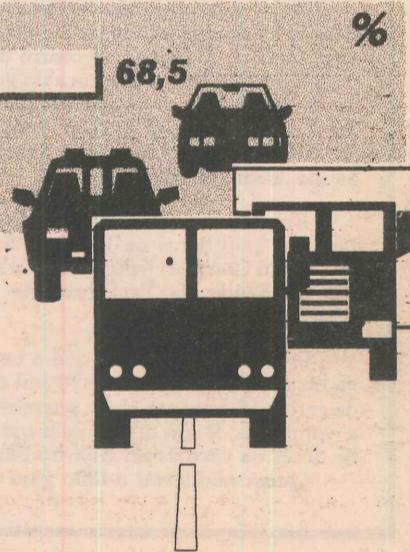
Concorda **68,5** %

Não concorda **31,5** %

Fonte ENQUET

mal localizados, gerando conflito de fluxo”, explica.

Érico ressalta que o atual sistema de transporte concentra a sobreposição de linhas nos corredores principais, o que gera mais engarrafamentos e acidentes.



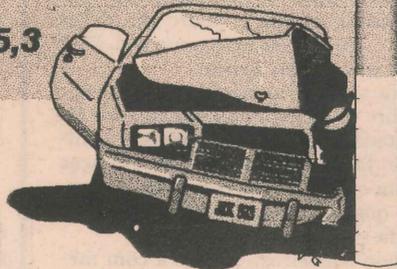
Você ou alguém de sua família

já foi vítima de acidente de trânsito

Não **54,7** %

Sim **45,3** %

Fonte ENQUET



Acidentes atingem 45,3%

Dos entrevistados pela Enquet, 45,3% já sofreram algum tipo de acidente de trânsito, ou seus familiares, e 54,7% responderam que nunca tiveram este problema. Os homens se envolveram mais em acidentes, com 50%, contra 38,6% das mulheres.

Quando perguntados sobre o porquê dos acidentes, 41,1% atribuíram a problemas mecânicos nos veículos; 25,8% à falta de sinalização e 16,9% ao despreparo dos motoristas.

As estatísticas do Batalhão de Trânsito apontam que neste primeiro semestre ocorreram 4.455 acidentes com 22 mortos, o que resulta numa média de uma colisão por hora na Grande Vitória. Para o diretor-adjunto do Detran, coronel Ciromar Gar-

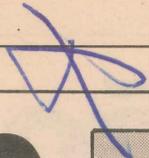
cia, os motoristas são mesmo os causadores da maioria das ocorrências.

“Apenas 10% dos acidentes são resultado de problemas mecânicos, de conservação ou sinalização da via”, afirma. Para o secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz, a isso se alia a sinalização, segundo ele, precária.

“Os motoristas que vêm de fora ficam desorientados. Além disso, há problemas estruturais no tráfego que precisam ser resolvidos”, afirma.

O funcionário público Hilton Arruda, 31, já se envolveu em duas batidas de trânsito, ambas, segundo ele, causadas por outros motoristas. “Para mim, é a falta de responsabilidade, aliada ao trânsito caótico, que mais causa problemas”, diz.

AJ16963-2



VILÕES DO TRÁFEGO

Motoristas despreparados

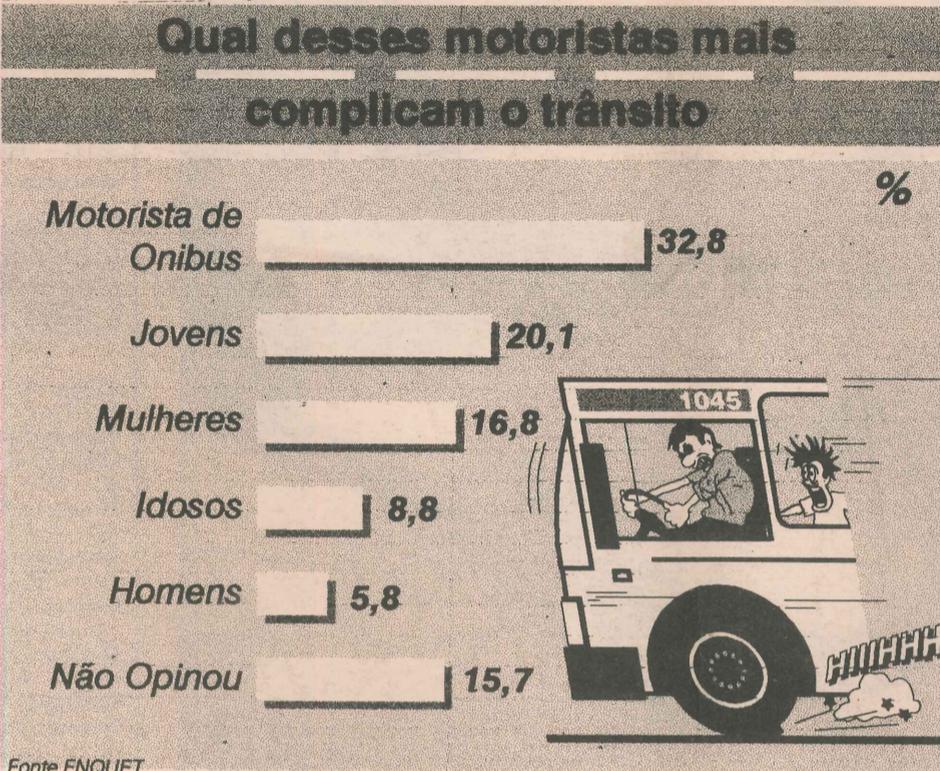
Além de responsabilizarem os ônibus pelo caos no trânsito, os entrevistados também não pouparam os motoristas dos coletivos. Eles foram apontados por 32,8% dos entrevistados como os que mais complicam o tráfego de veículos.

Dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) do Espírito Santo reforçam esta tese. No ano de 1994 aconteceram 1.602 acidentes envolvendo coletivos na Grande Vitória, contra 616 ocorrências nos quatro primeiros meses deste ano.

“Os motoristas em geral são mal educados, mas principalmente os de ônibus, que devido à exigência de tempo, não andam na faixa da direita”, opina o diretor-adjunto do Detran, coronel Ciromar Garcia.

Para a administradora Ana Luísa Mendonça, 39, por serem grandes, os coletivos se impõem. O comerciante Alexander Fioravante, 21, concorda: “Eles atrapalham os motoristas e os pedestres, parando fora dos pontos e cortando na pista”.

O secretário geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros, Guerino Dalvi, explica que as concessionárias de coleti-



vos da Grande Vitória treinam direção defensiva com os condutores e que as reclamações são sempre apuradas.

Ele reclama, no entanto, da falta de acostamento nos pontos. “Carros particulares estacionam em frente aos pontos”, ressalta. A diretoria do Sindicato dos Motoristas foi procurada durante toda a semana para comentar o assunto, mas não atendeu à reportagem.

JOVENS

Na lista dos moto-

ristas que mais complicam o trânsito, os jovens vêm em segundo lugar, com 20,1% das respostas. De acordo com dados do Detran, quanto menor a faixa etária, sobretudo na adolescência, maior a ocorrência de acidentes.

Em terceiro lugar na pesquisa, aparecem as mulheres, com 16,8%. O curioso é que são elas que se apontam como as mais barbeiras: esse item teve a votação de 23,7% das mulheres, contra 11,9% dos ho-

mens.

O comandante do batalhão de Trânsito de Vitória, Eloísio Borges, discorda. “As mulheres são cuidadosas no trânsito. O homem é impetuoso”, pondera. Para a enfermeira Maria Angélica Dias, 45, que dirige desde os 18, o resultado mostra o preconceito.

“Quem escolheu este item está na Idade da Pedra e ainda acredita que lugar de mulher não é ao volante, nem no trabalho, mas só no fogão”, rebate.

Governo estuda alternativas

A prefeitura de Vitória e o governo do Estado estão estudando alternativas para racionalizar o transporte coletivo e melhorar o trânsito. A Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas espera para no máximo 15 dias a chegada de R\$ 20 milhões destinados pelo BNDES para a área.

Como a contrapartida do Estado é de R\$ 12 milhões, o trânsito vai contar com investimentos de R\$ 32 milhões. O investimento será feito em três áreas principais: melhoria do transporte coletivo, do sistema viário e da sinalização.

Na área de transporte coletivo, está prevista a pavimentação de 91 quilômetros de vias na Grande Vitória, o que diminuirá o desgaste e o tempo de viagem dos coletivos, além da conclusão do terminal de Campo Grande, o que deverá acontecer, se o recurso vier, em oito meses. Está prevista ainda a ampliação dos terminais de Carapina e Laranjeiras.

Outros R\$ 2,5 milhões serão destinados a estudos sobre as melhorias viárias que deverão ser feitas para acabar com a saturação das vias. Na sinalização, já estão alocados R\$ 1,3 milhão para a informa-

tização de 38 semáforos no centro.

INTEGRAÇÃO

Além disso, com a replantação da Câmara Setorial do Transporte Coletivo, no próximo dia 24, será discutida a integração de toda a região ao sistema Transcol.

Em Vitória, está em curso um estudo para racionalizar o sistema, além de uma pesquisa de contagem de tráfego no centro. Na área de transporte coletivo, como informa o engenheiro de tráfego Érico Santos, deverá ser feita realocação dos pontos, colocação de abrigos e modi-

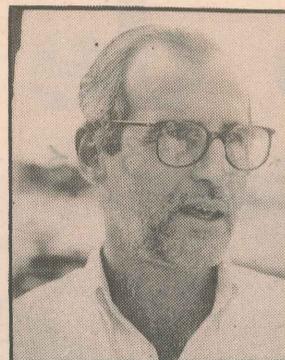
ficações da circulação viária.

As pesquisas no centro deverão estar prontas até o final deste ano, quando começarão a ser preparados projetos. Para a Zona Norte, todos já estão prontos e alguns já iniciando, como a ponte da avenida Rio Branco e a ampliação da avenida Saturnino de Brito.

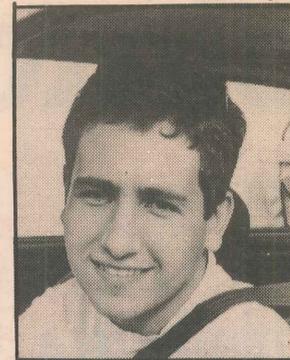
“Algumas vias da Zona Norte estão saturadas em até 40% da sua capacidade. O problema não é só o transporte coletivo, mas o aumento no número de carros circulando, vias que não comportam estes veículos e sinalização deficiente”, explica.

O que você acha do motorista capixaba?

fotos de Edson Chagas



Adalberto Bueno, 41, químico: É um péssimo motorista, irresponsável, anda pela pista errada. Mas não se pode dizer que dirigir mal seja uma exclusividade do capixaba. Falta educação de uma maneira geral.



André Pimentel, 23, estudante: O capixaba é um bom motorista, consciente. O problema é que há muito trânsito para pouco espaço. Há os mal-educados, mas estes são minoria.



Carlos Eduardo Ne-grão, 30, comerciante: A maioria costuma andar em alta velocidade quando não deve e devagar na pista da esquerda. Além disso, tem o hábito de parar em local proibido.



Vanessa Drummond, 22, estudante: No geral, não se pode confiar nos motoristas. Já me acostumei a atravessar a rua correndo, mesmo com o sinal fechado, porque eles só respeitam quando há guardas por perto.



Paulo Martineli, 21, representante comercial: Acho que falta preparo a grande parte dos motoristas. Não acho que todos sejam maus, mas o ideal seria dificultar a obtenção da habilitação.



Tânia Pizzol, 40, dona de casa: O motorista é muito despreparado. Para mim, o pior é o hábito de furar o sinal. Não há respeito pelos outros que estão dirigindo nem aos pedestres.

As pessoas entrevistadas nessa matéria não são as mesmas ouvidas pela Enquet.

COPIADORAS RICOH A PREÇOS IMPERDÍVEIS.

É comprar ou comprar.

REF.	QUANT.	PROMOÇÃO (SOMENTE À VISTA)
3013	04	R\$ 2.290,00
4220	02	R\$ 5.890,00
FULL COLOR	01	R\$ 49.500,00

O PLANO EM 4X É ENTRADA + 3 IGUAIS COM CHEQUE

OPORTUNIDADE À VISTA, VALORES DE PAGAMENTO DURANTE O ESTOQUE

COMPRE EM 4X IGUAIS

RICOHTEL
325-4044
RUA ALOÍSIO SIMÕES, 154 - B
BENTO FERREIRA